

ésnio Dias Junior

mpre ve e troça  
s, rnaí  
le me

le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin

**REVELAÇÕES  
DO CIGANO**

RECENTE COLLECÇÃO

DE

**SORTES ENGRAÇADAS**

SOBRE VARIADOS ASSUMPTOS

PARA ENTRETENIMENTO

DAS NOITES DE SANTO ANTONIO , S. JOÃO ,  
S. PEDRO E SANTA ANNA.

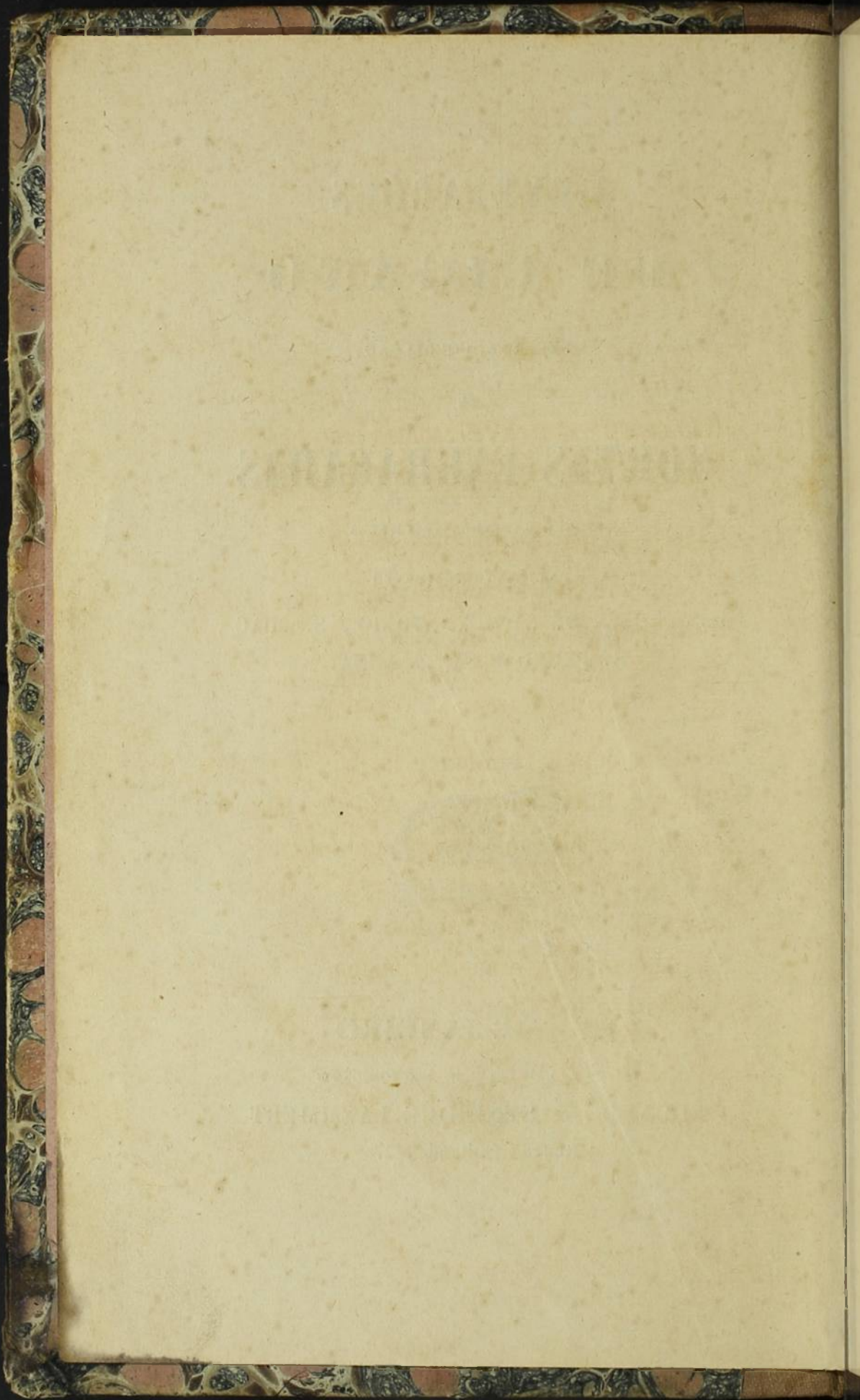


**RIO DE JANEIRO**

Publicado e á venda em casa dos Editores-proprietarios

**EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT**

Rua da Quitanda , 77



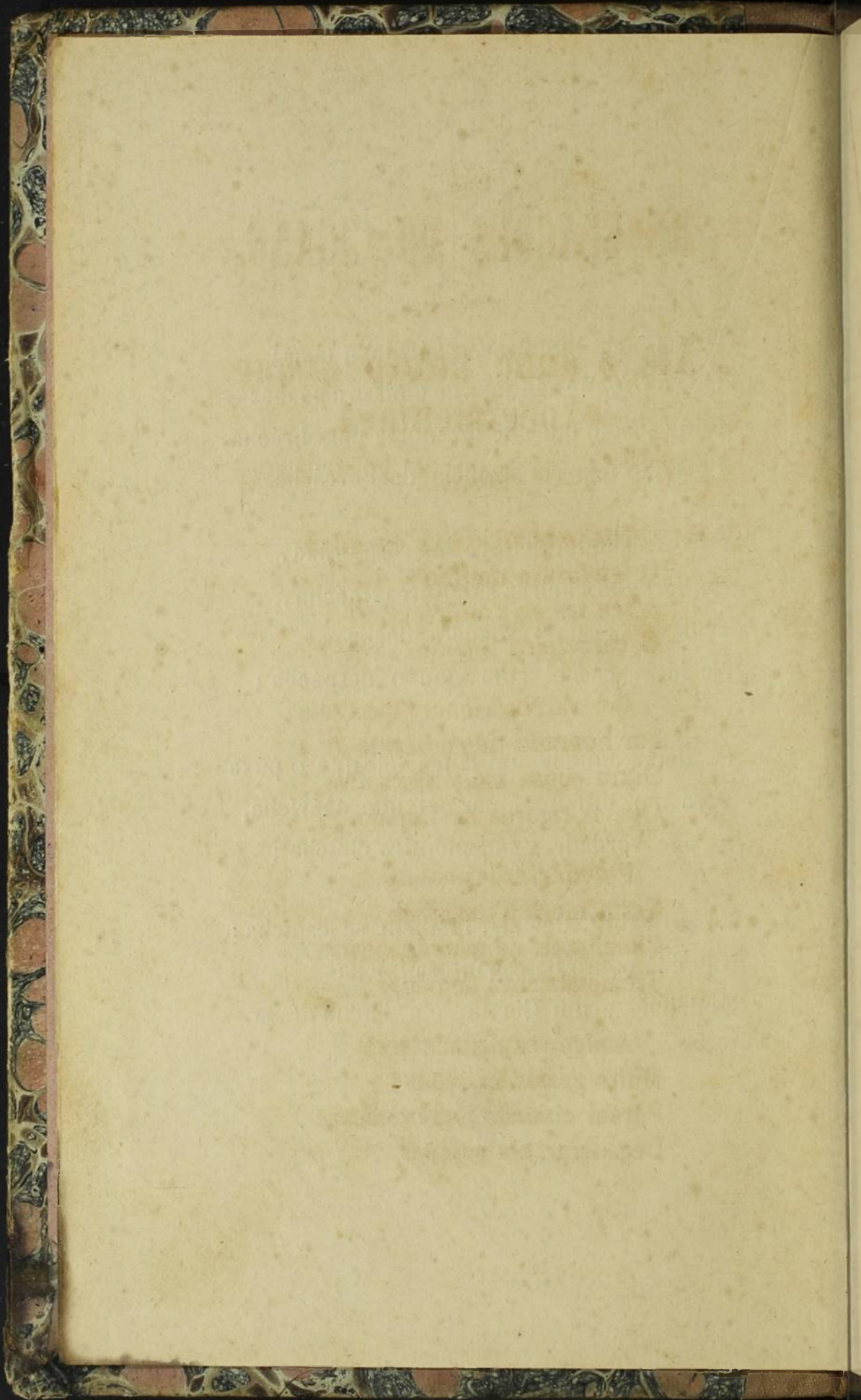
Paga-se aqui de breve exórdio a táxa ;  
Que o *Cigano* não quer de omisso a pécha :—  
Não cause o que elle diz móssa nem brécha,  
Pois que tem consciencia de borrácha.

Se esfregando, leitor, lustrosa gráxa,  
Ou fazendo cheirar sulphurea mécha,  
Enfia neste da verdade a flécha  
Na ideia casual com que o despácha ;

Se deita aquelle um lance tal que o púxa  
Para um dito qualquer em que caprícha,  
E por verdade uma mentira chúcha ;

E se o sabio, demais, tambem se espícha :  
Não é lá cousa de espantosa búcha  
Espichar-se um Cigano em buena-dícha.





# REVELAÇÕES DO CIGANO.

---

## Até o anno futuro o que experimentará.

### HOMENS.

- 2 Não tenhas pressa em saber  
O teu futuro destino :  
A seu tempo t'o dirá  
O carcereiro Silvino.
- 3 Um varão, senhor, qual sois ,  
Por honrado tido e havido ,  
Outra cousa mais não soffre  
Que os rigores de Cupido.
- 4 Por quererdes namorar  
Certa moça n'um saráo ,  
Chuchareis de mão de mestre  
Tremenda sova de páo.
- 5 Amigo, exp'rimentareis  
Muito gratas emoções ;  
Porém cuidado ! que podem  
Degenerar em paixões.

Até o anno futuro o que experimentarás.

HOMENS.

- 6 Uma denúncia fatal  
De que só tereis noticia  
Quando fôrdes pela golla  
Á presença da policia.
- 7 Uma joven sobre quem  
Perdestes toda a influencia  
Vos ha de proporcionar  
Dolorosa experiencia.
- 8 Irás este anno, por causa  
Da guarda nacional,  
Doze vezes ao xadrez  
Do corpo municipal.
- 9 Embora tenhais, senhor,  
Direito a venturas mil,  
Contai que d'hoje em diante  
Não poreis mão n'um ceutil.
- 10 Consultai, senhor, a sorte,  
Porém por outra maneira;  
Pois nada póde soffrer  
Essa cara de caveira.



Até o anno futuro o que experimentará.

HOMENS.

- 11 Em tanta gloria e prazer  
Passarás este anno inteiro,  
Que julgarás, no fim d'elle,  
Estar no dia primeiro.
- 12 Aquillo que experimentão  
Os homens incorrigiveis :  
Soffrereis de todo o mundo  
Os tratos mais despreziveis.



Até o anno futuro o que experimentaré.

SENHORAS.

- 2 Os seus votos mais ardentes  
Hão de ser realizados ,  
Achando allivio dest'arte  
A's penas d'annos passados.
- 3 Quasi nada ; e nem, senhora ,  
Caso algum disso façais :  
Só dez namoros, cem brigas ,  
Trinta arrufos, fóra o mais.
- 4 Soffrereis , minha senhora,  
Algumas dôres crueis ;  
Mas espero que depois  
Me pagareis os pasteis.
- 5 Na fogueira que primeiro  
Fôr por vós té lá pulada ,  
Por não saberdes gymnastica  
Haveis de morrer torrada.

Até o anno futuro o que experimentarás.

## SENHORAS.

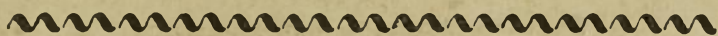
- 6 O que a sorte vos destina,  
Senhora, daqui a um anno,  
É p'ra mim, como p'ra vós,  
Impenetravel arcano.
- 7 Tomareis, para curar-vos  
De tristeza e nevrurgia  
( Se os não tomastes ainda ),  
Tres banhos na freguezia.
- 8 As moças que, como vós,  
São typos de formosura,  
Commummente libão gozos  
N'aurea taça da ventura.
- 9 Nesse espaço de trezentos  
E sessenta e cinco dias  
Serás victima infeliz  
De milhões de aleivosias.
- 10 Melhor que vós ninguem sabe  
O que haveis de exp'rimentar  
Se desde já não buscardes  
O vosso genio mudar.

Até o anno futuro o que experimentarã.

SENHORAS.

- 11      Em razão d'uma pendencia  
Com certa negra bregeira ,  
Haveis de ficar pellada  
E sujeita á cabelleira.
- 12      Comereis , minha senhora ,  
Bem amargosos bocados ,  
Levando á pia os filhinhos  
De vossos ex-namorados.





## Se terá doenças e achaques.

### HOMENS.

- 2     A carreira que levais  
Extravagante e ciosa  
Vos fará morrer em breve  
De molestia vergonhosa.
  
- 3     Vaso ruím não se quebra :  
É pura verdade , e tanto  
Que nem sequer soffrereis  
Uma olhadella ou quebranto.
  
- 4     Nesta materia , senhor ,  
Tenho agora meu palpite  
De que apenas soffrereis  
Dessa chronica *bacchite*.
  
- 5     Has de ser um armazem  
De achaques e de mazellas :  
Tinha , bobas , sarnas , lepra ,  
Escorbuto , erysipelas.

Se terá doenças e achaques.

## HOMENS.

- 6      Vosso estado sanitario  
Não vos deve dar abalo ;  
Só tereis algum defluxo ,  
Espinha, leicença ou calo.
- 7      Alguns achaques moraes  
Vos trarão sempre ás carreiras :  
A tysica , por exemplo ,  
Que accomette as algibeiras.
- 8      Não ha remedio senão  
Com franqueza responder-vos :  
Ha de um cancro em pouco tempo  
As entranhas corroer-vos.
- 9      Não deve jámais temer  
Vir um dia a ser doente  
Quem é sadio , qual sois ,  
E como as armas valente.
- 10     Soffrerás uma só vez  
( Mas a sorte não te gabo ) ,  
Da qual irás de presente  
Para a casa do diabo.

Se terá doenças e achaques.

HOMENS.

- 11 Padecerás , como sempre ,  
A molestia dos basbaques ;  
Quero dizer , a tolice  
Será um dos teus achaques.
- 12 Uma só dysenteria  
Com dôr no ventre constante,  
A qual , segundo a sciencia ,  
Será molestia reinante.



Se terá doenças e achaques.

SENHORAS.

- 2 Não temais que a tal respeito  
O vosso estado se mude :  
Sereis tão sãa como um pero ,  
Vendereis muita saude.
- 3 O fado vos diz , senhora ,  
Agora que o consultais ,  
Que haveis de soffrer bastantes  
Ataques hemorrhoidaes.
- 4 Parabens , minha senhora !  
Apezar de magra e sêcca ,  
Não soffrerá outra cousa  
Além da sua enxaqueca.
- 5 Se presumís que não ha ,  
Senhora , mal que vos entre ,  
Será vosso desengano  
Uma soltura de ventre.



Se terá doenças e achaques.

SENHORAS.

- 6 Não terá ; mas use sempre  
De preventivas medidas ,  
Entre as quaes prefira e tome  
As gottas do salva-vidas.
- 7 Sofrerá de faniquitos  
( Peça a Deos que mais não seja ) ;  
Mas ha de curar-se á força  
De tomar banhos d'igreja.
- 8 Não soffrerieis , senhora ,  
Da enfermidade os caprichos ,  
Se não tivesses ha muito  
Os pés crivados de bichos.
- 9 Tereis gravissimo incommodo  
( Porém de gratas lembranças ) ,  
Em tempo conveniente ,  
N'um parto de seis crianças.
- 10 Por uma doença herdada  
De vossos pais ou parentes ,  
Tomareis certo remedio  
Que vos ha de pôr sem dentes.

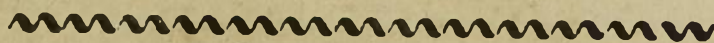
Se terá doenças e achaques.

SENHORAS.

11      Senhora, vou responder-vos  
A meu pezar, com bem mágoa,  
Que tereis uma doença  
Chamada barriga d'agoa.

12      Alguns ataques de nervos  
Vos farão tomar taes sustos,  
Que sereis achada um dia  
Dormindo o somno dos justos.





## Que estado terá, e com que ditas.

### HOMENS.

- 2      Homem feio , além de pobre ,  
Quando casa é por castigo :  
E pois, respeito a venturas ,  
Tudo assim resumo e digo.
- 3      Feliz , e muito feliz ,  
Serás depois de casado :  
Teu destino está pendente  
Dessa mudança de estado.
- 4      O de casado ; porém  
A sorte fiel presente  
Que tereis de supportar  
Uma sogra impertinente.
- 5      A dama que desposardes  
Será bella , oh ! que ventura !  
Mas isso mesmo fará  
Vossa diaria amargura.

Que estado terá , e com que ditas.

## HOMENS.

- 6 Terás esposa dotada  
*De certa cousa amarella;*  
Porém feliz realmente  
Só serás por morte della.
- 7 Haveis de ser bem casado ,  
Bem casado á bocca cheia ;  
Depois viuvo , contando  
De filhinhos dúzia e meia.
- 8 Casarás ; mas a seus velhos  
Amores tua metade  
Dirá depois — *Quem foi rei*  
*Sempre teve magestade.*
- 9 Tem á escolha—ser casado ,  
Ou morrer doudo , amiguinho :  
Em tal caso escolha como  
De Bocage o passarinho.
- 10 Deixareis de ser solteiro  
P'ra vos livrardes da praça ,  
E dest'arte cahireis  
Em muito maior desgraça.

Que estado terá, e com que ditas.

## HOMENS.

- 11 Porque és pobre e toleirão,  
Porque és feio e rabugento,  
Dou-te, amigo, este conselho —  
Não penses em casamento.
- 12 Casar-vos-heis, meu amigo,  
Com certa moça (que horror!)  
Vesga, feia, desdentada,  
De máo genio e sem sabor.



Que estado terá , e com que ditas.

SENHORAS.

- 2      Minha senhora, serão  
Os seus dias aditados ,  
Dando a mão a um sujeito  
Rebatedor de ordenados.
- 3      Já que a sorte consultais  
Ácerca de vosso estado ,  
Ella vos diz que *mais vale*  
*Só que mal acompanhado.*
- 4      Casada , com teu marido  
Vivirás quaes dous pombinhos  
Desfazendo-se em ternura  
P'ra com seus tenros filhinhos.
- 5      Todos nós, minha senhora,  
Nascemos para soffrer :  
Console-se, pois será  
Solteirona até morrer.

Que estado terá , e com que ditas.

## SENHORAS.

- 6 Serás casada, e mui bem ;  
Porém eu te não occulto  
Que por seres ciumenta  
Teu marido ha de ir-te ao vulto.
- 7 Um bom marido achará  
Que lhe terá muito amor  
Requestando as costureiras  
Pela rua do Ouvidor.
- 8 De solteira que ora sois  
Passareis a ser casada,  
E depois sereis viuva ,  
Mas viuva desherdada.
- 9 Casará pessimamente ;  
Porém não dê o cavaco ,  
E creia que dous proveitos  
Não podem caber n'um sacco.
- 10 Casando-vos, será tudo  
Abundancia em vossos lares ;  
Té de nove em nove mezes  
Parireis filhos aos pares.

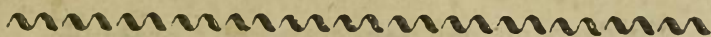
Que estado terá , e com que ditas.

## SENHORAS.

- 11 Um moço de bons bigodes ,  
*Fallando um pouco francez* ,  
Ha de ser vosso marido ,  
Vindo um dia a ser marquez.
- 12 Irá parar n'um convento ;  
Mas tenha boa cabeça ,  
Que em pouco tempo será  
Chamada para abbadessa.







## Se deve ou não teimar no que pretende.

### HOMENS.

- 2 Não vale desenganar-te ,  
Pois és teimoso por vicio ;  
Mas o Fado , quanto a mim ,  
Não pôde ser-te propicio.
- 3 Deve , sim , para cabir-lhe ,  
Amigo, a sopa no mel ,  
Passando a representar  
Muito importante papel.
- 4 Não devo por fórmula alguma  
Aconselhar-te uma teima  
Que será, fallando serio ,  
Nada menos que toleima.
- 5 Meu caro, ás vezes na teima ,  
Bem como na impertinencia ,  
Consiste o meio de ver-se  
Satisfeita uma exigencia.

Se deve ou não teimar no que pretende.

HOMENS.

- 6 Perdes o tempo, rapaz  
(Tolo maior nunca vi!) :  
A moça já se aborrece  
Até de olhar para ti.
- 7 Persevere, meu senhor,  
No que pretende alcançar :  
Não consiste a diligencia  
Sómente no trabalhar.
- 8 Respondão lá *sim* ou *não*  
A semelhante basbaque,  
Que sem ter na praça credito  
Quer fazer enorme saque!
- 9 Segundo penso, senhor,  
Já 'steve o caso mais feio :  
Portanto deve teimar,  
Visto não ter outro meio.
- 10 Quer que lhe diga aqui mesmo,  
Exposto ao riso e sussurro ?  
Ouça — Não teime, pois é  
Mais facil voar um burro.

Se deve ou não teimar no que pretende.

HOMENS.

11 Não , senhor; nem precisais  
A tal respeito teimar ,  
Pois que em todas as vontades  
Vos sabeis insinuar.

12 Já passais por importuno ,  
Por exigente de mais :  
E' melhor por conseguinte  
Que nisso não prosigais.



Se deve ou não teimar no que pretende.

## SENHORAS.

- 2 Teimando, conseguireis  
Vossa justa pretensão,  
E nella tereis o premio  
De vossa dedicação.
- 3 Talvez não; mas, como sei  
O que dentro em vós se passa,  
Sempre vos digo, senhora—  
*Quem porfia mata caça.*
- 4 Deveis, senhora, teimar  
Naquillo que projectais;  
Pois só teimando é provavel  
Que tal cousa consigais.
- 5 Dar-vos nisto affirmativa  
Eu não julgo necessario:  
Fôra ensinar, como dizem,  
O padre-nosso ao vigario.

Se deve ou não teimar no que pretende.

## SENHORAS.

- 6 As teimas são , minha rica ,  
Apanagio das crianças ;  
E demais deve sobre isso  
Perder quaesquer esperanças.
- 7 Deve teimar sem receio ;  
A cousa vai-se arranando ;  
Comtudo, em presença *delle* ,  
*Chorata* de vez em quando.
- 8 Não , não , vinte vezes não ;  
Com teimas nada consegue ,  
Nem mesmo que desde já  
Com São Gonçalo se pegue.
- 9 Comquanto alguém vos promova  
Tal ou qual opposição ,  
Se teimardes cumprireis  
A vossa firme tenção.
- 10 A senhora quer que a faça ,  
Além de feia , teimosa ?  
Que a torne desta maneira  
Inda mais defeituosa ?

Se deve ou não teimar no que pretende.

SENHORAS.

- 11 Deve teimar, para que  
Não fique a cousa em projecto :  
E' pena morrer á mingua  
Tão sincero e puro affecto !
- 12 Não , senhora : visto como  
Não terá de ser servida ,  
Evite ao menos um mal ,  
Não se faça aborrecida.





## Se tem defeitos e vícios.

### HOMENS.

- 2 Por mim mesmo nada sei ;  
Mas tenho ouvido fallar  
Que ficas mui divertido  
Quando acabas de jantar.
- 3 Não consta , caro senhor ,  
Que tenhais vicio ou defeito ,  
Passando, pelo contrario ,  
Por estimavel sujeito.
- 4 Sim , senhor , tendes bastantes  
E muito reprehensíveis :  
Dais lugar continuamente  
A motejos bem risiveis.
- 5 És rapaz bem parecido ,  
De costumes exemplares ;  
E por isso a tal respeito  
Escusado é perguntares.

Se tem defeitos e vícios.

HOMENS.

- 6      Tem um defeito , isso é velho  
         (Mas nada de dar cavaco) :  
         E' mostrar-se valentão  
         Sómente junto do fraco.
- 7      Nem uma cousa , nem outra ,  
         E nem disso se arrependa :  
         Vá sempre , senhor , trilhando  
         Da virtude a nobre senda.
- 8      E' certo que sois sensível ,  
         E que fazeis beneficios ;  
         Mas consiste em publica-los  
         O maior de vossos vícios.
- 9      Uns affirmão , outros negão ,  
         Ha varias opiniões ;  
         Mas da parte dos primeiros  
         Eu creio que ha mais razões.
- 10     E' justo que me agradeças  
         A nova que passo a dar-te :  
         És gamenho , effeminado ,  
         Insofrido em toda a parte.



Se tem defeitos e vícios.

HOMENS.

- 11 Fallar-vos-hia a verdade  
Se fosseis capaz de emenda ;  
Mas , como não sois , não quero  
Dizer-vos cousa que offenda.
- 12 O senhor tem o defeito  
De ser um pouco egoista ;  
Tem seu tanto de impostor ,  
E' rabugento e massista.



Se tem defeitos e vícios.

SENHORAS.

- 2      Eu devêra responder-vos,  
Já que tendes tal vontade ;  
Mas recuso envergonhar-vos ,  
E vos occulto a verdade.
- 3      Queres então que repita  
O que é por todos sabido ?  
Que és um mimo por descuido  
Lá dos altos céos cahido ?...
- 4      Tem de tudo um bocadinho ,  
E busca dissimular :  
Mas o que dá-nos o berço  
Póde a morte só tirar....
- 5      Sois um composto , senhora ,  
De virtude e perfeições :  
Não deveis portanto ter  
Contrarias supposições.

Se tem defeitos e vícios.

SENHORAS.

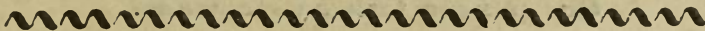
- 6 Por fazer-vos a vontade  
Passo a dizer sem demora  
Que tendes uns certos modos  
Improprios d'uma senhora.
- 7 Não , senhora ; pois , além  
De serdes bem inclinada ,  
Uma honesta educação  
Foi por vós aproveitada.
- 8 Sabem todos por ahí  
E dizem á bocca cheia  
Que gostais , senhora , muito  
De fallar da vida alheia.
- 9 Em vossa vida e costumes  
Não ha nada a censurar-se ;  
E , fallando francamente ,  
Ha talvez o que louvar-se.
- 10 Seu genio , minha senhora ,  
E' que a faz defeituosa ;  
E , se não fosse o tabaco ,  
Não seria viciosa.

Se tem defeitos e vicios.

SENHORAS.

- 11 Menina, tendes aquelles  
Que se tem na vossa idade :  
Murmurais, sois abelhuda,  
Com muito orgulho e vaidade.
- 12 Permitti-me por agora  
Que eu guarde silencio nisto :  
Não desejo, bella dama,  
Ficar comvosco malquisto.





## Que posição terá na sociedade.

### HOMENS.

2 Já que tanto quer saber ,  
Venha cá , menino , escute :  
Ha de ser , como tem sido ,  
Bobo que dá-se ao desfructe.

3 Dai parabens á fortuna ,  
Que agora vos é fagueira :  
Sereis irmão presidente  
De certa ordem terceira.

4 Sómente em paiz estranho  
Tereis posição completa ;  
Porque, meu caro , ninguém  
Em sua terra é propheta.

5 Ouvi , senhor , o juizo  
Que neste sentido faço :  
Vivireis compridos annos  
marcando passo.

Que posição terá na sociedade.

HOMENS.

- 6 Outra melhor te fará  
Perder o que tens de affavel ,  
Passando a vil e grosseiro ,  
Impostor , muito intratavel.
- 7 N'um centro mysterioso  
Chegarás a ser grão-mestre ;  
Mas depois serás meirinho ,  
E por ultimo pedestre.
- 8 No mundo é tudo possivel ,  
Comtanto que o queira o fado :  
Póde ser, pois, que chegueis  
A ser ministro de estado.
- 9 Se eu tirar o meu juizo  
Do teu estado presente ,  
Dir-te-hei que acabarás  
Em soldado permanente.
- 10 E' provavel que depressa  
Melhore de posição ,  
Commendador e deputado ,  
e barão.

Que posição terá na sociedade.

HOMENS.

- 11 Entre pessoas illustres  
Não passarás d'um pedante ;  
Mas gozarás, entre os rusticos,  
Dos fóros de nigromante.
- 12 Serás empregado publico ,  
E d'alta categoria ;  
Mas, por via de partidos ,  
Perderás essa fatia.



Que posição terá na sociedade.

SENHORAS.

- 2 O que lhe digo , senhora ,  
Não é gracejo, nem pulha :  
Ha de ser uma *doutora*  
Em linha , dedal e agulha.
- 3 Não ha melhor posição  
(Nem tenhais outra vontade)  
Do que ser , qual sois , o exemplo  
De virtude e honestidade.
- 4 A que teve , minha rica ,  
Vossa defunta avó torta :  
Por conseguinte sereis  
Parteira de cruz na porta.
- 5 Entrareis p'ra a confraria  
Das irmãs da Caridade ,  
Onde as lições bebereis  
Da verdadeira humildade.



Que posição terá na sociedade.

SENHORAS.

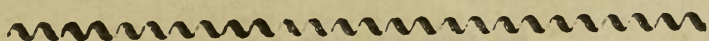
- 6 Ha de a sorte proteger-vos  
Naquillo que desejais :  
Trajareis custosas galas  
Dentro dos paços reaes.
- 7 Por saber que , se o não digo ,  
Certamente desatinas ,  
Eu declaro que serás  
Professora de meninas.
- 8 O futuro , minha cara ,  
E' privativo de Deus :  
Até lá , creia , não podem  
Chegar os juizos meus.
- 9 As vossas vistas , senhora ,  
São elevadas de mais!...  
Não passareis do que sois ,  
Se um pouco as não abaixais.
- 10 Muito bella posição ,  
Senhora , haveis de occupar ;  
Mas a vossa boa lingua  
Vos ha de o caldo entornar.

Que posição terá na sociedade.

SENHORAS.

- 11 Como gostais de crianças,  
O destino vos explica  
Que haveis de ser ama sêcca  
Em casa de gente rica.
- 12 Aquella que justamente  
Com vosso genio combina,  
A de uma mãe de familia  
Zelosa, terna e benina.





## Se tem ou não rival.

### HOMENS.

- 2 Tens um rival poderoso  
Que pôde fazer-te em postas,  
Ou pelo menos pregar-te  
Uma fardinha nas costas.
- 3 Póde ficar descansado,  
Seu amor é mui fiel,  
Além de ser, como sabe,  
Uma pombinha sem fel.
- 4 Um sujeito, a quem vós mesmo  
Apresentastes á bella,  
Hoje 'stá na inteira posse  
Do que hontem déstes a ella.
- 5 Não tens no campo de amor  
Quem te dispute a victoria:  
Deves pois á tua amante  
Agradecida memoria.

Se tem ou não rival.

## HOMENS.

- 6 Para que me consultais  
A'cerca do que sabeis?...  
Daquillo mesmo que vêdes  
De pressa vos esqueceis !...
- 7 Não ha rapaz que se atreva  
A bolir com teu *peixão* ,  
Ao menos ( conta de certo )  
Emquanto fôres pimpão .
- 8 A sincera fé de amor ,  
Amigo , vos é guardada ,  
Por não haver quem deseje  
Provar semelhante *empada* .
- 9 Agora não ; mas cautela !  
O que eu digo não é graça :  
*Ella* espera desposar-te  
Para fazer-te a *pirraça* .
- 10 Não , senhor : seu bem merece  
Nos annaes da lealdade  
Honrosa menção , bem como  
Um brazão de honestidade .

Se tem ou não rival.

HOMENS.

- 11 Dê parabens á fortuna ,  
E não toque mais em tal :  
É fazenda muito rara  
Namorado sem rival !
- 12 Não tens ; e pelo contrario  
O teu amante bemzinho  
Até chega a venerar-te  
Qual outro Santo Antouinho .



Se tem ou não rival.

SENHORAS.

- 2      Certa moça com dinheiro  
Busca incitar-lhe a cobiça ;  
Mas *elle* , por vossa causa,  
Tudo , tudo desperdiça.
- 3      Não tem , senhora , rival :  
É cousa quasi impossivel  
Outra moça haver que tenha  
Um gosto tão desprezivel.
- 4      Morão nas ruas seguintes —  
Sabão, Alfandega, e Hospicio —  
Aquellas a quem seu *velho*  
Vai fazer o beneficio.
- 5      Tem sobre isso algum receio ?  
Pois olhe : faz muito mal :  
Por parte *delle* não ha de  
Contar uma só rival.

Se tem ou não rival.

SENHORAS.

- 6 Uma vossa camarada ,  
Que de vós muito precisa ,  
É justamente, senhora ,  
Quem convosco rivalisa.
- 7 Por ora creio que não ;  
Se porém continuais  
A mostrar o *cujo* ás outras ,  
Tereis milhões de rivaes.
- 8 É vossa rival , senhora ,  
Uma mestra de feitiço ;  
Mas não vos deis por achada ,  
Que podeis soffrer com isso.
- 9 Eu vos declaro que não ;  
E deveis ter a certeza  
Que é joia d'alto valor  
Um rapaz com tal firmeza.
- 10 Ficai sabendo que sim ;  
E se tivesses mais tacto  
Já de sobra saberieis  
Que morreis por um gaiato.

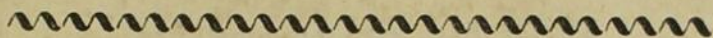
Se tem ou não rival.

SENHORAS.

- 11 Não façais dubios juizos  
À cerca de vosso bem ,  
Que só procura agradar-vos  
E não quer a mais ninguém.
- 12 Como não, se o rapazinho  
É tentação do demonio  
Que inspira ás moças solteiras  
Desejos de matrimonio ? !...







## Se faz bem em ser constante.

### HOMENS.

- 2 Sabereis, ouvindo ler  
Em certa igreja um pregão,  
Que , por vossa f'licidade ,  
Não tendes nisso razão.
- 3 Muito bem : *ella* por ti  
No fogo de amor se abrasa :  
Está louca... apaixonada...  
E tenta fugir de casa !
- 4 Toma um conselho de amigo,  
Não penses mais em namôro :  
O que contigo se faz  
Já passa de desafôro.
- 5 Sim : *ella* vos é fiel ,  
E diz a quem quer ouvir  
Que para vós tão sómente  
É que deseja existir.

Se faz bem em ser constante.

## HOMENS.

- 6 Não, senhor ; e, se quer ter  
Prova disso ou testemunha ,  
Pergunte áquelle sujeito  
Chamado José da Cunha.
- 7 Meu caro, quer no amor ,  
E quer tambem n'amizade ,  
Hão de ser traicões o premio  
Da vossa fidelidade.
- 8 Não sei ( palavra de honra )  
De que modo vos responda :  
A gente que veste saia  
E' voluvel como a onda !
- 9 Fazeis bem ; que a tal Ilhóa  
Tem jus a essa homenagem :  
Quer fugir por vossa causa  
Sem ter pago inda a passagem.
- 10 Não sejas tolo , abre os olhos,  
E põe de parte essa asneira :  
Amiguinho , já passaste  
A ser páo de cabelleira.

Se faz bem em ser constante.

## HOMENS.

- 11 Não quero saber se a joven  
Essa fineza merece ;  
Mas a quem muito se abaixa  
Alguma cousa apparece.
- 12 Sim, senhor, sêde constante,  
Mas n'amizade sómente ;  
Sois em negocios de amor  
Mesmo, mesmo um padecente.



Se faz bem em ser constante.

## SENHORAS.

- 2 Respondo , pois que pergunta  
Se faz bem em ser constante ,  
Que amor com amor se paga ,  
E que tem mui fido amante.
- 3 Senhora , não deve a sorte  
Ingerir-se em tal negocio :  
Bem sabeis que é vosso amante  
Um perfeito capadocio.
- 4 Cumprís assim p'ra com *elle*  
Um dever de humanidade :  
Anda, por vós , como um doudo  
Pelas ruas da cidade !
- 5 Qual ! não deve pensar nisso ,  
Não perca seu tempo á tôa :  
Vai no proximo paquete  
Seu bemzinho p'ra Lisboa.

Se faz bem em ser constante.

## SENHORAS.


- 6 Sois mui bem correspondida  
Em vosso constante amor !  
*Elle* espera , p'ra casar-se ,  
Tomar o gráo de doutor.
- 7 Espanta-me na verdade  
Que tal pergunta me façás ,  
Quando vês que aos teus carinhos  
Só respondem com chalaças !
- 8 Sim, fazeis : *elle*, senhora,  
Sincero amor vos tributa ,  
E de moço acreditado  
A palma tambem disputa.
- 9 Apezar de que a senhora  
Em constancia pede meças ,  
E' muito ingrato o rapaz,  
Só cuida em pregar-lhe peças.
- 10 Como não sei de quem falla ,  
Não lhe posso responder :  
Verifique por si mesma  
Se deve constante ser.

Se faz bem em ser constante.

SENHORAS.

- 11 O traidor, em vez de dar  
Resposta á vossa cartinha,  
Já tres ou quatro escreveu  
A uma vossa vizinha !
- 12 *Ellezinho* vos quer muito ,  
É vosso fiel amante :  
Merece pois que tambem  
Sejais sincera e constante.





**Que novas terá de quem  
ama ausente.**

HOMENS.

- 2     Se as receber, más ou boas ,  
      Não será por letra della :  
      Falta-lhe o tempo , porque  
      Pregada vive á janella.
- 3     Aquella certa mocinha  
      Que vós muito bem sabeis  
      Morre quasi , porque pensa  
      Que della vos esqueceis.
- 4     Ha de vir-lhe ás mãos, por via  
      D'um carteiro do correio,  
      Uma carta portadora  
      Do mais pungente receio.
- 5     N'uma cartinha teu bem  
      Te inspirará paciencia  
      Para que possas soffrer  
      Os rigores dessa ausencia.

Que novas terá de quem ama ausente.

## HOMENS.

- 6      Depois que daqui p'ra Minas  
Foi vendida c'os parceiros  
Tem corrido a desgraçada  
Uns poucos de captiveiros !
- 7      Que vos remette da roça  
Um cestinho de marmellos ,  
E lhe mandeis de presente  
Uns sapatos amarellos.
- 8      Por ficares quasi cego  
Não lhe darás novas tuas ;  
E por tal motivo ella ha de  
Suspende tambem as suas.
- 9      Ha de mandar-vos dizer  
Que sem duvida nenhuma ,  
Se lá não fôrdes , arrisca-se  
A fazer das que costuma.
- 10     Se uma carta receberdes  
Com lacre preto fechada ,  
Sabei que vossa ventura  
Está no mundo acabada.



Que novas terá de quem ama ausente.

HOMENS.

11 Que soffre tratos crueis  
(P'ra não 'star com pannos quentes)  
Quando falla em vós, senhor,  
Adiante dos parentes.

12 Se os vossos correspondentes  
Vos fallarem com franqueza,  
Sabereis que a fementida  
Nos braços d'outro está presa.



Que novas terá de quem ama ausente.

## SENHORAS.

- 2      Sabereis , por uma carta  
Trazida pelo paquete ,  
Que o *cujo* morreu debaixo  
D'um monstruoso cacete.
- 3      Não mandais ha muito tempo  
Noticias ao maganão ;  
E por isso elle jurou  
Ficar de observação.
- 4      Emquanto futuras novas  
Procurais com tanto empenho ,  
*Elle* anda atrás de umas velhas  
Senhoras d'um grande engenho.
- 5      N'uma folha da provincia  
Em que 'stá seu namorado  
Lerá o num'ro de votos  
Que teve p'ra deputado.

Que novas terá de quem ama ausente.

## SENHORAS.

- 6 Dir-lhe-hão que seu amante ,  
Por ter prosa de valente ,  
Qual parola papagaio  
'Stá c'o pé n'uma corrente.
- 7 Esse bregeiro feliz  
Que merece o vosso amor  
Desposará dentro em pouco  
A filha d'um lavrador.
- 8 Um proprio de lá , senhora ,  
Partirá mui brevemente  
A dar-vos boas noticias  
Daquelle que amais ausente.
- 9 Que 'stá cada vez por vós  
Mais pateta , mais babão ;  
Que abandonou-se á saudade  
Da cruel separação.
- 10 Em breve tereis noticias  
Que por furto á'umas fardas  
O vosso amante bemzinho  
Tem-se visto em calças pardas.

Que novas terá de quem ama ausente.

SENHORAS.

- 11 Embora esteja por lá  
Fazendo bella figura ,  
Por meio *delle* vereis  
Que *amor perfeito não dura*.
- 12 Para prova de que o triste  
Não tem por lá feito vasa ,  
A custo arranjou-se como  
Enfermo na santa casa.





**Se deve acreditar em  
promessas.**

HOMENS.

- 2 D'ora em diante, senhor ,  
Fique nisto acreditando :  
*Mais vale um pass'ro na mão*  
*Do que duzentos voando.*
- 3 Por certo ; pois as promessas  
P'ra comvosco proferidas  
Hão de ser , caro senhor ,  
Sinceramente cumpridas.
- 4 Já pedís tanto por vicio ,  
De tal modo importunais ,  
Que não valem cousa alguma  
As promessas que arrançais.
- 5 O torna-las effectivas  
Depende mesmo de vós :  
Dos *paíes* que vos promettem  
Viveis agarrado ao cóis!

Se deve acreditar em promessas.

## HOMENS.

- 6 Se as promessas vos cumprissem  
De grandes mundos e fundos ,  
'Tornar-vos-hieis sem duvida  
O chefe dos vagabundos.
- 7 Promessas de cousa boa  
Não serão para o seu bico ;  
Mas , respeito ás de massada ,  
Até por ellas eu fico.
- 8 Em todo o caso ; pois *antes*  
(Sempre que disso se trate)  
*Uma esperança que alente*  
*Que um desengano que mate.*
- 9 Com promessas , meu senhor,  
Não é prudente contar ,  
Porquanto ordinariamente  
Ellas costumão falhar.
- 10 Neste assumpto , sobre o qual  
Tanto agora te interessas ,  
Eu te digo que não penses ,  
Nem creias nunca em promessas.

Se deve acreditar em promessas.

HOMENS.

- 11 Bem sabeis que o cumprimento  
Dellas todas conseguís :  
Mal empregado , senhor !  
Que nunca as vossas cumprís.
- 12 Enquanto fôrdes gabola  
E não guardardes segredo ,  
A respeito de promessas  
Haveis de chuchar no dedo.



Se deve acreditar em promessas.

SENHORAS.

- 2      Em promessas não deveis  
A vossa esperança pôr ;  
Não ha nada , quanto a mim ,  
Que tenha menos valor.
- 3      Senhora , os promettimentos  
Que vos fazem todos são  
Directamente partidos  
Do fundo do coração.
- 4      Inda mesmo acompanhadas  
D'outros tantos juramentos ,  
Para vós não passarão  
De banaes promettimentos.
- 5      Acredite , mas espere ,  
Não se torne impaciente :  
Nem tudo , senhora , sahe  
Segundo o gosto da gente.



Se deve acreditar em promessas.

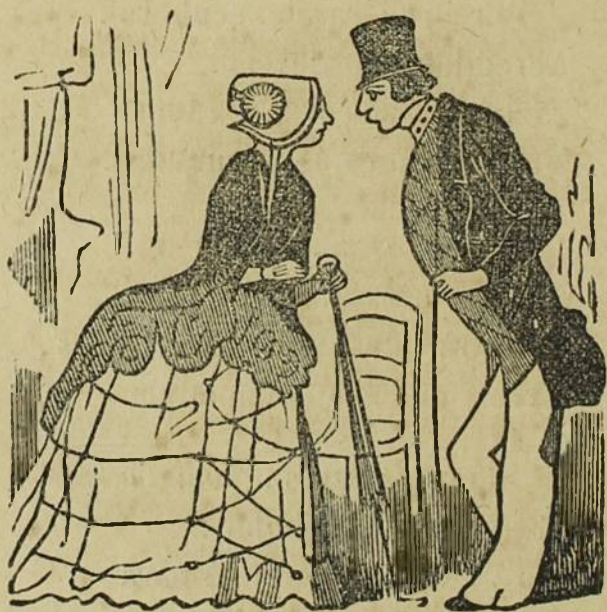
SENHORAS.

- 6 Promessas, minha senhora,  
São tão falliveis qual sois;  
Em summa, sempre são cousas  
Que ficão para depois.
- 7 Deve crer; e fique certa  
Que não é tempo perdido:  
Ninguem se pôde esquivar  
Ao que lhe houver promettido.
- 8 Por justa razão, senhora,  
Acreditar não deveis,  
Pois roeis a corda a todos  
Faltando ao que prometteis.
- 9 Uma pessoa, de quem  
Mil promessas recebeis,  
Provará que, se em tal crêdes,  
Erro immenso commetteis.
- 10 Em promessas, nem de leve  
É prudente acreditar:  
Ha quem prometta só para  
Ter o gôsto de faltar.

**Se deve acreditar em promessas.**

**SENHORAS.**

- 11      Muitas pessoas , senhora ,  
         Promettem sem reflexão ;  
         Arrependem-se depois ,  
         E cumprimento não dão.
- 12      Só deve crer em algumas  
         Daquellas que lhe são feitas ;  
         E quanto ás outras eu tenho  
         Mui bem fundadas suspeitas.





## Se tem sinceros amigos.

### HOMENS.

- 2     Eis aqui toda a verdade ,  
Para que jámais te illudas :  
São todos os teus amigos  
Tão sinceros como Judas.
- 3     Tens alguns com quem repartas  
Tuas tristes amarguras ,  
E com quem possas libar  
O mel de tuas venturas.
- 4     Se achardes, senhor, ao menos  
Um amigo verdadeiro ,  
Achareis seguramente  
Uma agulha n'um palheiro.
- 5     Uns falsos , outros sinceros ;  
Porém, no trato com elles ,  
Lucrarás se conseguires  
Distinguir estes daquelles.

Se tem sinceros amigos.

HOMENS.

- 6 Escolhidinhas a dedo  
São as vossas amizades :  
Com ellas pois não conteis  
Nas vossas necessidades.
- 7 Emquanto no mar da vida  
Não lutamos co' a tormenta ,  
A cada passo, senhor,  
Um amigo se apresenta.
- 8 De certos sucios gaudérios  
Fugi, senhor, sem demora ,  
Se não quereis ser o alvo  
Da maldade que os devora.
- 9 Não, senhor, pois é por todos  
Muito sabida materia —  
Que os amigos fogem quando  
Nos bate á porta a miseria.
- 10 Tendes amigos dispostos ,  
Se a memoria me não falha,  
A prestar-vos tudo, menos  
Dinheiro ou cousa que o valha.

Se tem sinceros amigos.

## HOMENS.

11 Neste sentido , senhor ,  
Tem de vós inveja a sorte :  
Possuís alguns , capazes  
De arrostrar comvosco a morte.

12 Aquelles mais do teu peito ,  
Com quem gastas teu *caroço* ,  
São outros tantos pedaços  
De corda p'ra teu pescoço.



Se tem sinceras amigas.

SENHORAS.

- 2 Desejão vossas amigas  
Metter-vos no coração ;  
E por isso lhes deveis  
Toda a vossa gratidão.
- 3 Agora não ha em quem  
Se possa a gente fiar :  
São mesmo os nossos amigo  
Que nos vão atraiçoar.
- 4 Attenda, minha senhora ,  
Estou fallando devéras :  
Quem atraiçôa as amigas  
Não póde tê-las sinceras.
- 5 As pessoas por quem muito ,  
Senhora, vos esforçais ,  
Não sabem pagar-vos, não ,  
A estima que lhes votais.

**Se tem sinceras amigas.**

**SENHORAS.**

- 6 Sois neste ponto feliz ,  
Pois no templo d'amizade  
Ha quem vos queime o fragrante  
Incenso da lealdade.
- 7 Senhora , em vossas amigas  
Não deveis acreditar :  
As mãos vos beijão , porque  
Não vo-las podem cortar.
- 8 Não ha sincera afeição  
Nas pessoas do seu sexo :  
Entre a cousa e a qualidade  
Não achão possível nexo.
- 9 Senhora, guardo segredo  
Nesta importante questão ;  
Não quero entrar em negocios  
Tendentes ao coração.
- 10 E' certo que mil affectos  
Ante vós vos são rendidos ;  
Mas por detrás escarnecem  
Até dos vossos vestidos.

Se tem sinceras amigas.

SENHORAS.

- 11 Pensa que sim? Vá pensando ;  
Mas minha bocca se fecha ,  
Até que lhe pagueu mesmo  
Em cheio sobre a bochecha.
- 12 Ellas o são p'ra comvosco  
Quanto vós para com ellas :  
Tendes pois justas as contas  
Sem demandas , nem queréllas.





~~~~~

**Que juizo se faz a seu  
respeito.**

HOMENS.

- 2      Alguns apenas presumem ;  
Mas ha quem affirme e jure  
Que a respeito de mentiras  
Já não ha quem vos ature.
- 3      Em certas rodas se diz  
Que és um dos guapos rapazes ;  
Que passeias de manhã ,  
E de tarde nada fazes.
- 4      É tido , meu amiguinho ,  
Por um vil papa-jantares  
Que vai gastar quanto ganha  
Pelas casas de bilhares.
- 5      Que sois capaz de viver  
No meio de uma familia ,  
Sem que ahi , como os romanticos ,  
Acheis *ingrata Marilia*.

Que juizo se faz a seu respeito.

## HOMENS.

- 6 Os homens concordes são  
No que pensão sobre ti ;  
Quanto ás senhoras , são todas  
Divergentes entre si.
- 7 Que és ingrato aos beneficios  
O povo todo murmura ,  
E que és muito intromettido  
Qual piolho por costura.
- 8 Naquillo que vos respeita  
É geral opinião  
Que sois a nata dos homens ,  
Dos homens a distincção.
- 9 Que fazes immensas vistas  
Como se fosses marmota ,  
N'uma das quaes appareces  
Puxando a orelha da sota.
- 10 Justamente, meu senhor,  
Aquelle que mereceis :  
Que sois um num'ro de letras  
Composto de cinco e seis.

Que juizo se faz a seu respeito.

HOMENS.

- 11 Dizem mesmo os teus amigos  
Que dás por páos e por pedras ,  
E que nisso está sómente  
A razão por que não medras.
- 12 Todos pensão hem de vós ;  
Mas uns dous ou tres ingratos  
Vos calumnião depois  
De lamberem vossos pratos.



Que juizo se faz a seu respeito.

SENHORAS.

- 2 Mereces boas ausencias  
Das pessoas de criterio ;  
No que tens, contra as más linguas,  
Lisongeiro refrigerio.
- 3 Dizem uns que sois garrida ,  
Que sois muito apresentada ;  
Outros que sois intrigante  
E muito dissimulada.
- 4 Ha sobre isso algumas dúvidas ;  
Porém , fallando a verdade,  
Em qualquer parte, senhora,  
Deixais a dôr da saudade.
- 5 Senhora , dizem que vós  
Por costume maldizeis  
Daquellas pessoas mesmo  
Que nem sequer conheceis.

Que juizo se faz a seu respeito.

SENHORAS.

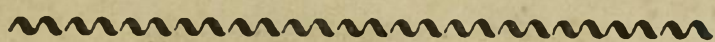
- 6 Em geral fazem de vós  
Um juizo lisongeiro ,  
Entre as senhoras discretas  
Vos dando o lugar primeiro.
- 7 Que tens , nas casas de fóra,  
Desembaraço de mais ,  
Percorrendo curiosa  
Salas, quartos e quintaes.
- 8 Não queirais saber , senhora ,  
O que de vós pensa o mundo,  
Pois elle faz mil juizos  
Sem ver as cousas a fundo.
- 9 Que tens um genio dotado  
De algumas exquisitices ;  
Que não vês trastes alheios ,  
Que invejosa os não cobices.
- 10 Ninguem se occupa comvosco  
Senão tecendo louvores  
A quem deve da fortuna  
Merecer muitos favores.

Que juizo se faz a seu respeito.

SENHORAS.

- 11      Tem-se notado que sempre  
Estais sem motivo a rir;  
E que tendes, além d'outros,  
O costume de holar.
- 12      Sois, senhora, uma santinha;  
E passa até como certo  
Que já milagres fazeis  
Vivendo n'um céo aberto.





## Se é verdade o que pensa.

### HOMENS.

- 2     Se fôra verdade aquillo  
      Que tendes no pensamento ,  
      Seria a vossa existencia  
      Insupportavel tormento.
  
- 3     É verdade ; e , p'ra maior  
      Certeza , dou-te um conselho :  
      Teu lindo porte e feições  
      Vai já mirar n'um espelho.
  
- 4     Em parte ; pois enganado  
      Vos achais quanto á porção :  
      Outro amor não tem só *ella* ,  
      Porém mais d'um quarteirão.
  
- 5     Pensais valer grande cousa ,  
      Mas sois de preço mui fraco :  
      Não valeis , caro senhor ,  
      Nem cinco réis de tabaco.

Se é verdade o que pensa.

## HOMENS.

- 6      Como pôde ser verdade  
Uma ideia semelhante,  
Se por vós *ella* suspira  
Anciosa a todo o instante?!
- 7      Se você, meu caro, pensa  
Que alguma affeição inspira,  
Está vivendo enganado,  
Acredita uma mentira.
- 8      Não penses discreto ser,  
Varre do caco essa ideia:  
És a segunda edição  
Do maniaco *Teteia*.
- 9      Qual verdade! Isso não passa  
D'infundada conjectura:  
Vossa vida passareis  
Abraçado co'a ventura.
- 10     Passas o tempo, insensato,  
Só pensando em frioleiras,  
E vens agora indagar  
Se podem ser verdadeiras!...



Se é verdade o que pensa.

## HOMENS.

- 11 A fallar-vos a verdade ,  
Não posso saber , meu rico :  
É materia reservada ,  
E que traz agua no bico.
- 12 Não ha remedio , lá vai  
O que sei sobre este assumpto :  
São asneiras tudo quanto  
Vos passa pelo bestunto.



Se é verdade o que pensa.

SENHORAS.

- 2 Diz a sorte que a senhora  
No que pensa sempre acerta  
Por ser desde tenra idade  
Atilada e muito experta.
- 3 Vós pensais em cousas tantas ,  
E tão fóra de razão ,  
Que a sorte falla a verdade  
Vos declarando que *não*.
- 4 Não ha duvida , pensais  
Com madureza e bom senso ;  
E tal cousa para vós  
Será d'um alcance immenso.
- 5 Senhora , nunca pensastes  
Com mais tino e madureza :  
Não ha (por ora) ninguem  
Que dispute a vossa preza.

Se é verdade o que pensa.

SENHORAS.

- 6 Não deve crer em tal cousa,  
E' mera desconfiança :  
N'um firme peito jámais  
Se opéra qualquer mudança.
- 7 Minha senhora , não deve  
Cansar o seu pensamento ;  
O que pensa ser verdade  
Não passa de fingimento.
- 8 E' verdade , sim, senhora,  
E' muito nobre a virtude ;  
E quem pensa d'outro modo  
Grosseiramente se illude.
- 9 Viveis , senhora, pensando  
Continuamente no mal ;  
E por isso o que pensais  
E' quasi sempre real.
- 10 Enquanto pensar assim  
Acredite que não erra :  
Todos vísão na senhora  
O primor da nossa terra.

Se é verdade o que pensa.

SENHORAS.

- 11      Pensais enganar a todos  
Do modo que vos convêm;  
Mas enganada sois vós,  
Não enganais a ninguém.
- 12      N'uma só conformidade  
Pensais acertadamente;  
A respeito, por exemplo,  
Do quanto sois exigente.





## Se logrará quem pretende.

### HOMENS.

- 2      Lograrás nos dous sentidos  
De gozo e de falsidade ;  
Pois , ao passo que desfructas ,  
Não professas lealdade.
  
- 3      Nem pôde ser d'outra fôrma :  
Tens muita *labia* , tens geito  
De accender de amor a tocha  
Em qualquer femineo peito !
  
- 4      Sei que á força de dinheiro  
Pensa lograr quem pretende :  
Outro officio , meu amigo ,  
Essa moça não se vende.
  
- 5      E não ha de tardar muito ,  
Nem tereis grande trabalho :  
Vós conheceis as mulheres  
Como as cartas d'um baralho !....

Se logrará quem pretende.

## HOMENS.

- 6 Asseguro-vos que não ;  
Mas a culpa é toda vossa :  
Não tendes expediente ,  
Pareceis homem da roça !....
- 7 Lograreis , caro senhor ;  
Mas não fiqueis muito ufano ,  
Pois as custas pagareis  
A' custa de vosso damno.
- 8 Pois não vos basta, senhor ,  
O positivo despacho  
Com que ha pouco vos fez *ella*  
Ficar com cara de tacho ?...
- 9 Lograreis ; porém deixai  
Algun tempo decorrer ;  
Que a moça jurou fazer-vos  
Antes disso padecer.
- 10 Perderás neste joguinho :  
Alguem que te corta as vasas  
Quer apagar com teu sangue  
As chammas em que te abrasas.

Se logrará quem pretende.

## HOMENS.

- 11 *Ella* por si prompta está ;  
Mas a vossa consciencia  
Não deixará que abuseis  
De tão candida innocencia.
- 12 Ora vejão como as cousas  
Às vezes no mundo são !  
*Ella* aborrece este bobo  
Que lhe vota adoração.



Se logrará quem pretende.

SENHORAS.

- 2      Tendes encantos , senhora ,  
Capazes de seduzir ;  
Pelo que mui facilmente  
Isso haveis de conseguir.
- 3      Certamente ; o que da vida  
Vos ha de em pouco dar cabo :  
Senhora , quem deve a Deos  
Vem a pagar ao diabo.
- 4      Posso dizer-vos que são ,  
Senhora , favas contadas ;  
Pois nesse empenho empregais  
Maneiras muito engraçadas.
- 5      As moças não deverião  
Nisto a sorte consultar :  
A cousa 'stá em quererem  
As suas redes lançar.



Se logrará quem pretende.

SENHORAS.

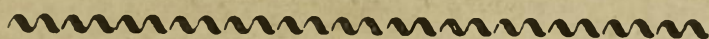
- 6 Triste verdade , senhora ,  
Vai ser-vos já declarada :  
Ireis buscar lã , porém  
Haveis de vir tosqueada.
- 7 Sim , senhora , logrará  
Semelhante pretensão ;  
Mas sentirá os amargos  
Effeitos da logração.
- 8 No runio que vai seguindo  
Contrario vento lhe atrasa :  
Veja se póde fechar  
As portas de certa casa....
- 9 Depois de empregardes muito  
Trabalho neste sentido ,  
Haveis de chuchar no dedo ,  
Perdereis vosso querido.
- 10 Causa pena ver , senhora,  
O modo por que te babas  
Inutilmente por esse  
Esturdio papa-goiabas !

Se logrará quem pretende.

SENHORAS.

- 11 Sois tão injusta com *elle* ,  
Que a custo já vos tolera ,  
E fugirá brevemente  
De vós , qual d'uma panthera.
- 12 A senhora neste ponto  
E' muito feliz mulher :  
Póde fazer do coitado  
Aquillo que bem quizer.





## Se terá bens da fortuna.

### HOMENS.

- 2      Muitos, muitos, se puderdes  
Escapar de alguns precalços :  
Por exemplo, descobrir-se  
Que fazeis bilhetes falsos.
- 3      Farás o papel de um rico  
Do mundo na vasta scena,  
A' custa da tutoria  
Que terás d'uma pequena.
- 4      Vossê é muito *caipora*,  
E nunca bens ha de ter :  
Deve dar graças a Deos  
Se ganhar para comer.
- 5      Alguns ; porém, por mettê-los  
Em fracas empresas toscas,  
Irão todos agua abaixo,  
Ficará, meu caro, ás moscas.

## Se terá bens da fortuna.

## HOMENS.

- 6      Depois de haverdes gozado  
De rico geral abono,  
Ficareis pobre, porque  
O alheio chora seu dono.
- 7      Vá nas noites d'espectaculo  
Fazer vida de cambista :  
E' provavel que assim tenha  
Fortuna de encher a vista.
- 8      Ao responder-vos, senhor,  
O coração se me corta :  
Pedireis, para comer,  
Esmolas de porta em porta !
- 9      Restrinja os meios de os ter  
A's suas economias ;  
Que o melhor delles depende  
D'um processo de tres dias.
- 10     Por seres muito sovina  
Bens da fortuna terás,  
Sendo então denominado  
O moderno Ferrabrás.

Se terá bens da fortuna.

HOMENS.

- 11      Terá, abraçando a vida  
De correio dos amantes,  
Ou como criado em casa  
De rapazes estudantes.
- 12      Enquanto fôres vadio  
Não has de fortuna ter :  
Não é de perninha alçada  
Que se pôde enriquecer.



Se terá bens da fortuna.

SENHORAS.

- 2      Minha senhora, não seja  
Por demais ambiciosa :  
Já não é tão pouca cousa  
Ser moça, bella e formosa !
- 3      Como tendes alma boa  
E sois amiga dos pobres,  
Vos reserva a sorte amiga  
Crescida somma de cobres.
- 4      Ha de ter bens da fortuna,  
Porém por um meio só :  
Vendendo arroz com siri  
Ou feijão com mocotó.
- 5      Apenas conseguireis  
Ir passando menos mal  
Co'as costuras que fizerdes  
Da Cruz ou do Arsenal.

Se terá bens da fortuna.

## SENHORAS.

- 6      Vá nas suas orações  
Pedindo a Deos que lh'os mande ;  
Compre depois um bilhete,  
Que ha de ter a sorte grande.
- 7      Não quer comvosco a fortuna  
Ser pródiga de seus bens ;  
Pois não fazeis diligencia  
De ganhar alguns vintens.
- 8      Se tiverdes a fortuna  
De a certa velha agradar,  
Ella vos ha de, senhora,  
Bastante felicitar.
- 9      Póde ser que aos oitenta annos  
Bens da fortuna possúa :  
Esta esperanza a console  
Agora emquanto jejúa.
- 10     Faz-me crer esta pergunta  
Que os não teve até agora,  
O que me leva a suppôr  
Que nunca os terá, senhora.


Se terá bens da fortuna.

SENHORAS.

- 11      Senhora, pela fortuna  
Um dia será lembrada ;  
Mas vá por ora vivendo,  
E não deseje mais nada.
- 12      Ha muito serieis rica  
Se não fosseis tão loureira :  
Não faltão velhos *hervados*  
Que precisem companheira.







Se alguém lhe adora em  
segredo.

## HOMENS.

- 2 Uma preta quitandeira,  
Que faz p'ra fóra jantares,  
Ha muito que apaixonada  
Assim por ti bebe os ares.
- 3 Em segredo uma menina  
Sente por vós grato ardor :  
E' tão pura, que nem sabe  
Que aquillo se chama *amor* !
- 4 Não és amado em segredo,  
Nem tão pouco a descoberto :  
Ninguem quer approximar-se  
D'um abysmo quasi certo.
- 5 Sendo, qual sois, bonitinho  
E mui bem apessoado ,  
É natural que sejas  
De mil fórmãs adorado.

Se alguém lhe adora em segredo.

## HOMENS.

- 6 Fique, senhor, convencido  
Que tal cousa se não dá:  
Segredo em bocca de moça  
E' fazenda que não ha.
- 7 Acabas, involuntario ,  
De ardente amor inspirar ;  
Mas do verbo a paciente  
'Stá morta por confessar.
- 8 Certa moça , a quem disserão  
Que tens algumas patacas ,  
Em segredo preferio-te  
A um conductor de vaccas.
- 9 Secretamente és amado  
Por varias pretas escravas :  
Não é p'ra ti novidade ;  
Mas sei que a não esperavas !
- 10 Uma moça extravagante,  
De quem sois todo o feitiço ,  
Vos ama muito em segredo ,  
Porque tem desprêzo disso.

Se alguém lhe adora em segredo.

HOMENS.

- 11 Certas paixões acarretão  
A's vezes ignominia :  
Por isso muito em segredo  
Vos ama a preta Virginia.
- 12 Uma velha te idolátra  
Desde que andavas na escola ;  
Mas não t'ó quer declarar  
Por seres muito gabola.



Se alguém lhe adora em segredo.

## SENHORAS.

- 2 *Alguem* vos presta em segredo  
Singular adoração  
(Em segredo só p'ra vós,  
Que para os mais não é, não ).
- 3 Certo frade não vos diz  
Que cegamente vos ama,  
Por temer que vades isso  
Metter na bocca da fama.
- 4 Um sujeito, com fumaças  
De pouco impressionavel,  
Não quer dizer que vos ama,  
Mas 'stá n'um pé lamentavel!...
- 5 Já que a sorte consultais,  
Dir-vos-hei, senhora minha,  
Que em segredo vos adora  
O padre Camaradinha.

Se alguém lhe adora em segredo.

## SENHORAS.

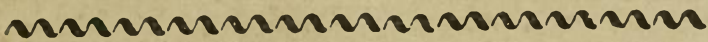
- 6 Um joven que conheceis  
Vos ama em tanto mysterio,  
Que baixará, por amar-vos,  
A' cova do cemiterio.
- 7 Por ora não ; mas em breve  
Um veterano soldado  
Por amar-vos em segredo  
Morrerá apaixonado.
- 8 Vos ama occulto um mancebo,  
Que em amor não cede a palma,  
Só para certificar-se  
Da pureza de vossa alma.
- 9 Em segredo um fidalgote  
Tem sobre vós má tenção :  
Minha menina, olho vivo !  
E' volta de logração !...
- 10 Eu não quizera dizer-vos ;  
Mas cumpre que vô-lo diga :  
Vos ama em segredo o noivo  
D'uma vossa cara amiga.

Se alguém lhe adora em segredo.

SENHORAS.

- 11 E' verdade que um corcunda  
Adora-vos em segredo ;  
Mas elle proprio vos ha de  
Dizer mais tarde ou mais cedo.
- 12 Em segredo não, porque  
Sois tão velhaca em amores ,  
Que até descobris os mais  
Occultos adoradores!



  
**Se terá heranças.****HOMENS.**

- 2 De cobre velho *chem-chem*  
Herdareis meia pataca,  
Tres ceroulas sem fundilhos,  
Sem botões uma casaca.
- 3 Um sujeito rico d'annos  
( Não sei se tambem de notas )  
Ha de deixar-te as orelhas  
Para tacões d'umas botas.
- 4 Terás de parente incognito,  
Que mora lá p'ra Inhaúma,  
Uma mão cheia de nada,  
Outra de cousa nenhuma.
- 5 Daquella certa sujeita  
Que vendia — angú com osso —  
Herdarás a meia dobra  
Que trazia no pescoço.

Se terá heranças.

HOMENS.

- 6 Os teus avós te legarão  
Nobres acções meritorias..  
Faze por bem imita-las,  
Que tudo o mais são historias.
- 7 Heranças, meu senhorzinho,  
Não espere receber :  
Trabalhe, evitando assim  
Faminto e roto morrer.
- 8 Tereis por herança um fato,  
(Mas d'antiquissimas datas )  
Inclusive uma luneta,  
Um ponche e duas gravatas.
- 9 De ganhar a vossa vida  
Deveis buscar outros meios :  
Não é bonito viverdes  
Pensando nos bens alheios.
- 10 Daqui a mais algum tempo  
Entrarás na posse e gozo  
Das dôres hereditarias  
D'um soffrimento gotoso.



Se terá heranças.

HOMENS.

- 11 N'uns poucos de testamentos  
Sois universal herdeiro;  
Porém, ai ! que os testadores  
Ver-vos-hão morrer primeiro !
- 12 Imensos bens de valor  
Hão de ser por vós herdados ;  
Porém tereis de cumprir  
Muito maiores legados.



Se terá heranças.

SENHORAS.

- 2 Não precisa ter heranças  
D'estranhos, nem de parentes,  
Quem recebeu da natura  
Prendas raras e excellentes.
- 3 Neste sentido a fortuna  
Não vos irá muito mal:  
Haveis de herdar uma quinta  
Em terras de Portugal.
- 4 Ha de herdar, minha senhora,  
Uma mesa e um tamborete,  
Vindo tudo em companhia  
D'uma caixa de retrete.
- 5 Sereis um dia criada  
D'uma velhinha usuraria  
Que alguns bens vos deixará  
Em verba testamentaria.

Se terá heranças.

SENHORAS.

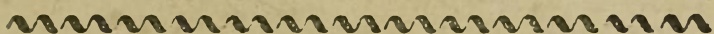
- 6 Fez *alguem* seu testamento  
Pelo qual mui bem ficavas ;  
Porém rasgou-o , sabendo  
Que a morte lhe desejavas.
- 7 Herdará proxivamente  
Uma fortuna avultada ;  
Se porém não desistir,  
Morrerá envenenada.
- 8 Haveis de herdar uma escrava  
Liberta desde criança,  
A qual, puxando seus fóros,  
Vos dará uma *ensinança*.
- 9 Um velho, em cuja molestia  
Tereis insano trabalho,  
De cartinhas portuguezas  
Deixar-vos-ha um baralho.
- 10 Saiba, senhora, que a sua  
Herança mais preciosa  
Ha de ser a roupa suja  
D'uma doente leprosa.

Se terá heranças.

SENHORAS.

- 11 Minha senhora, terá  
Uma herança colossal ;  
Mas ha de em pequeno espaço  
Ficar olhando ao signal.
- 12 Não duvido que d'estranhos  
Alguma cousinha herdeis :  
Parentes, tomárão elles  
Que o que tendes lhes deixeis !





**Que ventura terá  
com amores.**

HOMENS.

- 2      Deveis pensar seriamente  
No que a sorte vos augura :  
Sereis, em pontos de amor,  
Namorado sem ventura.
  
- 3      Tende toda a segurança  
Que haveis de gozar, senhor,  
Todas aquellas venturas  
Desejaveis em amor.
  
- 4      Não deves lançar os dados,  
Amigo, nesta materia,  
Ácerca da qual te digo  
Que vivirás na miseria.
  
- 5      Uma bonita viuva,  
Inda moça e com dinheiro,  
Ha de ser a vossa dita ,  
Se andardes com pé ligeiro.

Que ventura terá com amores.

HOMENS.

- 6 Virás a toque de caixa  
Quando um dia te emboscares,  
Fazendo tapar as ventas  
Àquelles por quem passares.
- 7 Immensas, cujos effeitos  
Não são lá muito invejáveis...  
Serás expulso do centro  
Das familias respeitáveis.
- 8 Trocareis de amor mil ditas,  
Se não mente a minha idéia,  
Por outros tantos processos  
Por entrada em casa alheia.
- 9 A vossa maior ventura  
Nesta amorosa questão  
Será succumbir por vós  
Uma bella de paixão.
- 10 Sois duplamente infeliz !...  
Por serdes muito exquisito,  
As moças vos quererão  
Sómente para palito.

Que ventura terá com amores.

HOMENS.

11 A' força o pai d'uma dama  
Que já 'stá no rol das tias  
Ha de com ella punir-vos  
De antigas estrepolias.

12 Fareis o feliz achado  
D'uma cousa preciosa,  
Desposando uma menina  
Bella, rica e virtuosa.



Que ventura terá com amorer.

## SENHORAS.

- 2      Muito invejavel ventura  
Desfructareis em amores,  
Dominando, qual rainha,  
Os vossos adoradores.
- 3      A ventura, minha cara,  
Que vos está reservada,  
E' serdes continuamente  
Pelos homens enganada.
- 4      Por causa, minha senhora,  
Dos vossos ternos amores,  
Haveis de ficar na espinha  
E passar mil dissabores.
- 5      Justamente a que deseja  
E qualifica de boa :  
Fazer penar, sem que ao menos  
A consciencia lhe dôa.



Que ventura terá com amores.

SENHORAS.

- 6      Em amores não espere  
De modo algum ser feliz,  
Visto que dar-lhe attractivos  
A natureza não quiz.
- 7      Eis quanto o Destino tem  
A seu respeito disposto :  
Terá, depois de alguns transes,  
Um maridinho a seu gosto.
- 8      Póde ser (mas eu duvido)  
Que alguma ventura tenha :  
Exp'rimente, se quizer,  
Mas depois por lá se avenha.
- 9      Se em amor quer ter venturas,  
Não seja cruel, impía ;  
Que, se o fôr, certo verá  
Estrellas ao meio dia.
- 10     Nenhuma ; pois mais voluvel  
Vós sois no mundo de amor  
Do que nos bellos jardins  
O voluvel beija-flôr.

Que ventura terá com amores.

SENHORAS.

- 11 Não é Mercurio o Destino,  
Nem para sê-lo tem geito :  
Offende-o pois a pergunta  
Que lhe fazeis a respeito.
- 12 Sua ventura será  
Agradar a muita gente ;  
Mas isso mesmo, senhora,  
E' grande inconveniente.





## Como se sahirá de contendias.

### HOMENS.

- 2      Em todas sereis feliz ;  
        Porém nas judiciaes  
        Pagareis crescidas custas  
        Depois das razões finaes.
  
- 3      Menos mal , porque em taes casos  
        Com prudencia procedeis ,  
        E dest'arte moralmente  
        O physico defendeis.
  
- 4      Serás salvo d'uma dellas  
        Certa noite , n'um pagode ,  
        Gritando desesperado —  
        *Aqui d'el-rei ! quem me acode ? !*
  
- 5      Das de palavras , mui bem ,  
        Pois mui bem argumentais ;  
        Porém desgraçadamente ,  
        Senhor , de todas as mais.

## Como se sahirá de contendas.

## HOMENS.

- 6 N'uma dellas, meu amigo  
(Eis o que o fado pressente),  
Cortar-vos-ha uma orelha  
Um soldado permanente.
- 7 Nem bem, nem mal, pois jámais  
Contendas haveis de ter,  
As sympathias geraes  
Fazendo por merecer.
- 8 Chucharás d'um rapagão  
Algumas sacudidellas  
N'uma polemica sobre  
A primazia das bellas.
- 9 Dar-vos-ha um cabeçudo  
Decidida protecção:  
Por isso sempre estará  
Do vosso lado a razão.
- 10 Brigando um dia c'um socio  
De teus erros e loucuras,  
Este os ha de publicar  
E pôr-te em grandes torturas.

Como se sabirá de contendás.

HOMENS.

- 11 Muito bem ; que por costume  
Antigo, e mesmo d'agora ,  
Mettes outros no sarilho  
E pões-te logo de fóra.
- 12 N'uma contenda por causa  
D'uma certa rapariga  
Vos metterão d'um estoque  
Um palmo pela barriga.



Como se sahirá de contendas.

SENHORAS.

- 2      Sahireis de todas ellas  
Sempre , sempre triumphante ;  
Das de amor principalmente ,  
Pois que sois muito galante.
- 3      Por motivos de ciumes  
Haveis de ser embrulhada  
N'um pleito que vos fará  
Ficar desacreditada.
- 4      N'uma especie de contendas ,  
Ah ! ninguem vos desbarata :  
N'um — dize tu , direi eu —  
Tendes linguinha de prata.
- 5      Não é bonito : fugi  
De toda e qualquer contenda ;  
Porém, se alguma tiverdes ,  
Haverá quem vos defenda.

Como se sahirá de contendas.

## SENHORAS.

- 6 Optimamente ; pois sempre  
Effectuais vossas brigas  
Jogando uma arma temivel ,  
O florete das intrigas.
- 7 Quantos comvosco , senhora ,  
Se travarem de questões ,  
Hão de mijar-se depois  
D'immensas satisfações.
- 8 Com todos mexe a senhora ,  
Eu bem sei que é manha sua :  
Tome cuidado ; que um dia  
Lhe poem os pôdres na rua !
- 9 Por namoros tão sómente  
A rixas vos chamaráõ ;  
Mas as *joias disputadas*  
Por vós se decidiráõ.
- 10 De todas ellas , senhora ,  
Muito bem vos sahireis ;  
Porém , por causa das dúvidas ,  
Sempre é bom que as eviteis.


Como se sabirá de contendas.

SENHORAS.

- 11      Se não quereis que vos tenham  
Na conta das tagarellas ,  
Não deis importancia a rixas ,  
Fugi de metter-vos nellas.
- 12      Deixe de ser implicante  
( Attente no que lhe digo ) :  
Por causa disso talvez  
Se veja em grande perigo.





  
**Se morrerá moço ou velho.****HOMENS.**

- 2 Não deve ter esperança  
De chegar a longa idade  
Quem, como vós, em deboches  
Desperdiça a mocidade.
- 3 Cegareis de velho ; e como  
Um cego é fardo que pésa ,  
Para ganhardes o pão  
Far-vos-heis mestre de réza.
- 4 Por seres espadachim ,  
A velho não chegarás :  
D'uma groza de facadas  
Muito moço morrerás.
- 5 Visto que tendes, senhor ,  
Uma vida regulada ,  
Tereis as cãs da velhice ,  
Mas d'uma velhice honrada.

Se morrerá moço ou velho.

## HOMENS.

- 6 Velho, não ; e, se o quereis ,  
É rematada tolice ,  
Pois não tratais , por vadio ,  
De ganhar para a velhice.
- 7 O destino vos prediz  
Tão dilatada existencia  
Quanta possa reduzir-vos  
A lastimosa demencia.
- 8 Fica certo, meu amigo ,  
Que dos trinta não te safas :  
Ha cousa que mais estrague  
Que repetidas *moafas*? !...
- 9 É provavel , sim , senhor ,  
Que chegueis a envelhecer ,  
Não pelos annos , porém  
Pelo que haveis de soffrer.
- 10 Deseja provavelmente  
Chegar á decrepitude ?  
Meu caro, pése-se a cêra  
Por tocar a juventude.

Se morrerá moço ou velho.

11 Velho... velho (e neste ponto  
A pachorra me não seques);  
Porém serás pelas ruas  
As delicias dos moleques.

12 Tudo no mundo, senhor,  
Está sujeito a mudanças:  
Morrerás moço, perdendo  
A patria mil esperanças.



Se morrerá moça ou velha.

SENIORAS.

- 2 Vivireis compridos annos ;  
Annos porém tão famintos ,  
Que vos vereis obrigada  
A ser pastora de pintos.
- 3 Muito joven morrereis  
Por mercê dos espartilhos,  
Dos bailes e dos sorvetes ,  
Das pomadas e polvilhos.
- 4 Bem velhinha ; e , por servirdes  
A's moças , sereis querida ,  
E dellas recebereis  
Com que passardes a vida.
- 5 Com grande pena te digo,  
Pois que sabê-lo aprecias ,  
Que muito breve um desgosto  
Te dará cabo dos dias.

Se morrerá moça ou velha.

## SENHORAS.

- 6      Haveis de ser uma velha  
          Geralmente respeitada,  
          E vossa morte será  
          Sinceramente chorada.
- 7      'Terá muito que contar  
          Se chegar a meia idade:  
          No seculo dezenove  
          É velhice a mocidade.
- 8      Minha senhora, não ha de  
          Por longo tempo viver;  
          Seu máo genio lhe fará  
          Inda moça fenecer.
- 9      Promette-vos o Destino  
          Uma velhice caduca,  
          No fim da qual morrereis  
          Cega, entrevada e maluca.
- 10     Não sei ao certo, senhora,  
          Que idade haveis de alcançar;  
          Porém, se velha não fôrdes,  
          Vos ha de a vida custar.

Se morrerá moça ou velha.

SENHORAS.

- 11 Se deseja , minha cara ,  
Uma existencia comprida ,  
Deve usar do milagroso  
Elixir de longa vida.
- 12 Ha de chegar, acredite ,  
A ser velha, mas gaiteira ,  
Intrigante , insupportavel ,  
De mais a mais feiticeira.

